

EDITORIAL

Prezados leitores

A Revista de Ciências da Administração apresenta à comunidade científica seu último número de 2018. São dez artigos que conferem à revista diversidade de temas e de métodos de pesquisa.

No primeiro artigo, Carlos Heitor Campani e Emmanuel Marques Silva analisam se **“Vale a pena investir em imóveis? Uma análise da valorização do metro quadrado no setor imobiliário do Espírito Santo”**. Os autores concluem que somente a valorização do imóvel não o torna, necessariamente um bom investimento. Os resultados mostraram que a evolução do metro quadrado imobiliário apresentou maior grau de incerteza quando comparado à taxa SELIC, além disso, em muitos períodos houve também uma valorização dos imóveis menor que a valorização da taxa SELIC.

O segundo artigo traz uma **“Análise de fatores influentes na relação entre contribuições e benefícios previdenciários”**. Os autores Luciano Henrique Fialho Botelho, Luiz Antônio Abrantes, Marco Aurélio Marques Ferreira e Thiago de Melo Teixeira da Costa buscaram identificar fatores que corroborassem as diferenças entre as arrecadações e despesas previdenciárias (RGPS) no que tange aos municípios de Minas Gerais. Por meio de uma pesquisa quantitativa com Análise Exploratória de Dados, Análise Fatorial e Teste de Independência de Qui-Quadrado demonstrou-se a conexão do IRPP às condições socioeconômicas municipais, confirmando a hipótese testada. Verificou-se ainda a relação entre aspectos de localidade populacional, demográficos, trabalhistas e de desenvolvimento humano com o mesmo indicador.

No artigo seguinte, Junia Maria Zandonade Falqueto, Valmir Emil Hoffmann e Josivania Silva Farias apresentam o artigo intitulado **“Saturação Teórica em Pesquisas Qualitativas: Relato de uma Experiência de Aplicação em Estudo na Área de Administração”**.

Os autores relatam uma experiência do uso da técnica de saturação teórica no campo das ciências sociais aplicadas, descrevendo os passos e ressaltando os desafios enfrentados. O artigo discutiu os vários elementos da pesquisa como categorias de análise, roteiro de pesquisa, critérios para organização da amostra, ponto de saturação, registro e constatação final da saturação teórica. Com isso os autores contribuíram com a divulgação de um roteiro empírico para sistematização e tratamento de dados em estudos qualitativos que optarem pela saturação teórica.

O quarto artigo intitulado **“Traços de personalidade, atitude ao endividamento e conhecimento financeiro: um retrato dos servidores da Universidade Federal de Santa Catarina”**, Greicy Bainha Pacheco, Jéssica Pulino Campara e Newton Carneiro Affonso da Costa Jr. visaram identificar quais aspectos influenciam a atitude ao endividamento e o conhecimento financeiro de servidores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Por meio de uma pesquisa quantitativa, os autores demonstraram a predominância dos traços de personalidade “conscienciosidade” e “abertura à experiência”, além disso o perfil dos respondentes indicou um elevado conhecimento financeiro e baixa atitude ao endividamento, o que aponta uma menor suscetibilidade a problemas financeiros. No entanto, há entre os servidores aqueles com maior tendência a baixa educação financeira e elevada atitude ao endividamento, os quais devem ser priorizados em cursos de capacitação.

Marcos Chiodini e Janaína Gabrielle Moreira Campos da Cunha Amarante são os autores de **“Capacidades Ecoeficientes e as Interferências no Desempenho Social: Um Estudo das Unidades Federativas do Brasil”**. Esse artigo buscou contribuir com as discussões socioambientais no âmbito da gestão governamental, adentrando na relação entre

ecoeficiência e desempenho social. Por meio de uma análise de correlação os resultados evidenciaram algumas regiões *benchmarking* de ecoeficiência, além de identificar uma correlação linear negativa moderada, sugerindo que a desigualdade social tende a diminuir à medida que o *score* de ecoeficiência aumenta.

No artigo **“Ciclos da Gestão do Conhecimento: Um Estudo Aplicado ao Setor de Compras de uma Empresa de Moda e Vestuário”**, Marcio José Silva, Cláudia Herrero Martins Menegassi e Luiz Tatto avaliaram a existência de estágios de um ciclo de Gestão de Conhecimento no processo de compras. Em um estudo de caso exploratório foi possível comprovar que estágios de um ciclo de GC podem existir no processo de compras, verificando como esses estágios se sustentam e que estratégias são utilizadas para promovê-los.

O sétimo artigo apresenta **“Proposições acerca do Ensino de Empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior Brasileiras: uma Revisão Bibliográfica”**. Lucas Rodrigo Santos de Almeida, Eugênia de Paula Benício Cordeiro e Josebede Angélica Guilherme da Silva analisam, a partir da revisão de literatura, as proposições acerca do ensino de empreendedorismo nas IES brasileiras. O ensaio teórico destacou que para a construção de uma educação empreendedora de qualidade é necessária a integração da sociedade com as instituições de ensino. Os autores apontam ainda que os programas de empreendedorismo deveriam focar em: *know-how*, formação empreendedora, desenvolvimento de habilidades, abertura de negócios, espírito empreendedor, engajamento empresarial, reconhecimento de aptidões, aprendizagem, desenvolvimento pessoal, vivência empresarial e desenvolvimento das disciplinas.

Caio Sousa Silva e Edson Sadao Iizuka discutem acerca do **“Mapeamento de Negócios Sociais e Organizações Congêneres no Brasil”**. Com o objetivo de criar um banco de dados para posterior análise das empresas encontradas, identificou-se os atores

deste campo que contribuem para a melhoria social. Após um levantamento sistemático chegou-se a 200 negócios sociais distribuídos pelo Brasil além de 23 aceleradoras/investidoras. Os resultados indicam que essas empresas ainda estão em estágio inicial e que 92% não possui restrição na distribuição de lucros. Em relação aos modelos de empresas encontrou-se: 6 Empresas Cooperativas (3%); 13 Empresas Base da Pirâmide (6,5%); 17 Negócios Inclusivos (8,5%); 3 Empresas do Modelo B Corp (1,5%) e 161 Negócios Sociais (80,5%). Como a literatura acadêmica carece de pesquisas com mais casos e exemplos concretos de negócios sociais, a construção de uma base de dados permitirá o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a temática.

O artigo **“Liderança e Cultura: Tradição e Renovação da Pesquisa”** de Otacílio Torres Villas-Boas, Eduardo Davel e Flávia de Souza Costa Cavazotte objetivou levantar as diferentes vertentes de pesquisa sobre a relação entre liderança e cultura, de forma a desenvolver uma visão sistêmica sobre o campo. O estudo ressaltou o papel da liderança no contexto da diversidade cultural e da prática cultural como importantes vetores para reflexão e produção de pesquisas futuras. O artigo contribui assim para abrir novas possibilidades para o desenvolvimento de pesquisas sobre liderança e cultura.

Fechando esta edição Edson Coutinho da Silva e Alexandre Luzzi Las Casas apresentam um ensaio com o objetivo de apresentar, situar e discutir os conceitos de orientação ao mercado e ao consumidor na ótica dos clubes de futebol brasileiro para que estes criem e elevem suas fontes de receitas. O artigo, **“Princípios de Orientação ao Mercado em Clubes de Futebol: Marca, Receitas e Torcedores”**, mostra que a orientação ao mercado e a gestão profissional estão presentes mais nos discursos do que nas práticas dos times brasileiros não conseguindo implementar aqui os princípios de marketing e de foco no torcedor como o que ocorre nos clubes europeus.

Desejamos a todos uma boa leitura!!

Professora Doutora
Gabriela Gonçalves Silveira Fiates
Editora Chefe da Revista de Ciências da Administração